

Leia, com atenção, o fragmento abaixo (**Texto I**), acessado no *site* <http://www.consciencia.net/mundo/desigual.html> em 15 de janeiro de 2008, para responder às questões **1 e 2**.

TEXTO I

Mundo desigual Desigualdade Social

A diferença entre países ricos e pobres aumentou desde o começo dos anos 90, com um grupo minoritário de nações (que representa 14% da população mundial) dominando metade do comércio mundial. [ONU 2004]

No começo dos anos 60, a renda per capita nas nações mais pobres era de US\$ 212, enquanto nos países mais ricos era de US\$ 11.417; em 2002, essas cifras passaram a US\$ 267 (+26%) e US\$ 32.339 (+183,3%), respectivamente. [ONU 2004]

Vista pelos olhos da vasta maioria dos homens e mulheres, a globalização não atendeu às suas simples aspirações por empregos decentes e um futuro melhor para seus filhos. [Documento "A Fair Globalization", ONU 2004]

No Brasil, 10% dos brasileiros mais pobres recebem 0,9% da renda do país, enquanto os 10% mais ricos ficam com 47,2%. Segundo a Unicef, 6 milhões de crianças (10% do total) estão em condições de "severa degradação das condições humanas básicas, incluindo alimentação, água limpa, condições sanitárias, saúde, habitação, educação e informação".

A pesquisa ainda mostra que 15% das crianças brasileiras vivem sem condições sanitárias básicas. As áreas rurais do Brasil concentram a maioria das crianças carentes, com 27,5% delas vivendo em "absoluta pobreza".

Triste realidade constatada pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO): aproximadamente 854 milhões de pessoas passam fome de forma crônica em todo o mundo. Destas, 820 milhões vivem em países em desenvolvimento, 25 milhões são dos países da antiga União Soviética e nove milhões vivem nos países mais ricos. (2006)

Uma em cada 12 crianças do planeta enfrenta as piores formas de exploração no trabalho, revelou um relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), divulgado em Londres em fevereiro de 2005.

97% das crianças exploradas se encontram nos países pobres ou em desenvolvimento. Só na África, onde a situação é mais grave, metade dos que têm entre cinco e 14 anos trabalha. [UNICEF](#)

Cinco mil famílias brasileiras - 0,01% da população - têm em mãos patrimônio de R\$ 700 bilhões (média de R\$ 140 milhões por família). *Documento-base da Campanha da Fraternidade de 2005*

A cada sete segundos, morre uma criança de fome. *Documento-base da Campanha da Fraternidade de 2005*

Para cada dólar que a ONU gasta em missões de paz, o mundo investe 2 mil dólares em guerras. *Documento-base da Campanha da Fraternidade de 2005*

Em 2003, o total de gastos militares somou 960 bilhões de dólares. *Documento-base da Campanha da Fraternidade de 2005*

Fome

A escassez de alimentos e as guerras são responsáveis por apenas 10% das mortes devido à fome, embora sejam estas, normalmente, as causas apontadas mais frequentemente para esse problema. A maior parte das mortes por fome é provocada pela desnutrição crônica. As famílias simplesmente não conseguem obter comida suficiente.

Muitas vezes, são necessários apenas alguns recursos simples para que os povos empobrecidos tenham capacidade de produzir alimentos de modo a se tornarem auto-suficientes. Estes recursos incluem sementes de boa qualidade, ferramentas adequadas e o acesso à água. Pequenas melhorias nas técnicas de cultivo e nos métodos de armazenamento de alimentos também são úteis.

Muitos peritos nas questões da fome acreditam que, fundamentalmente, a melhor maneira de reduzir a fome é através da educação. As pessoas instruídas têm uma maior capacidade para sair deste ciclo de pobreza que provoca a fome. [UNICEF]

A fome no mundo, depois de recuar na primeira metade dos anos 90, voltou a crescer e já atinge cerca de 850 milhões de pessoas. A cada ano, entram nesse grupo mais 5 milhões de famintos. [Estudo da ONU divulgado em 25.11.2003]

Mais de 27 milhões de crianças vivem abaixo da linha da pobreza no Brasil e fazem parte de famílias que têm renda mensal de até meio salário mínimo. Aproximadamente 33,5% de brasileiros vivem nessas condições econômicas no país e, destes, 45% são crianças que têm três vezes mais possibilidade de morrer antes dos cinco anos. [UNICEF]

Na Argentina, igualmente citada até há pouco tempo por seus índices sociais "europeus", a incidência da pobreza entre crianças de 6 a 12 anos é de mais de 60%, comparada com uma média geral de 41,5%.

Trabalho desenvolvido pela Procuradoria da Infância e Adolescência aponta que mais de 450 mil crianças sofrem algum grau de desnutrição na Nicarágua. [Adital, 23/11/2004]

Na Guatemala, 50% das crianças menores de cinco anos sofrem de desnutrição crônica.

Trabalho

185 milhões de pessoas estão desempregadas no planeta (6,2% da força de trabalho). [ONU 2004]

Cerca de 40 mil empresas mandam em 25% da economia do planeta, mas empregam (diretamente) apenas 1,5% da mão-de-obra.

Fontes. Documentos internacionais, principalmente da ONU, UNICEF, OMS, FAO e UNAIDS.

Questão 1: O principal objetivo comunicativo do Texto I é:

- a) demonstrar os principais problemas na distribuição de renda nos países da América Latina.
- b) expor fatores que permitem avaliar a situação de desigualdade social no mundo.
- c) discutir os motivos que levam à desigualdade social entre as classes sociais da população mundial.
- d) informar sobre os índices de criminalidade e de pobreza que afetam os diversos continentes.
- e) apresentar as consequências da má distribuição de renda para as diversas camadas sociais.

Questão 2: Leia, com atenção, as afirmativas abaixo:

- I - A renda per capita nas nações mais pobres aumentou na mesma proporção que nas nações mais ricas.
- II - A maior parte das pessoas que passam fome crônica não está localizada nos países em desenvolvimento.
- III - A Guatemala enfrenta um sério problema de desnutrição entre suas crianças.
- IV - A falta de alimento e as guerras não podem ser apontadas como as causas principais das mortes por fome no mundo.

De acordo com o texto, é POSSÍVEL afirmar que:

- a) todas as alternativas estão incorretas.
- b) apenas a alternativa (II) está incorreta.
- c) somente as alternativas (I) e (IV) estão corretas.
- d) somente as alternativas (III) e (IV) estão corretas.
- e) somente as alternativas (I) e (III) estão corretas.

Leia agora, com atenção, o fragmento abaixo (**Texto II**), publicado no jornal *Gazeta Mercantil* em 19 de setembro de 2008.

TEXTO II

Brasil diminui a desigualdade social

Rio, 19 de Setembro de 2008 - Quase três milhões de pessoas deixaram a pobreza no ano passado graças ao recuo da desigualdade social e ao crescimento econômico. A distribuição da renda do trabalho foi a maior dos últimos 17 anos, conforme indicou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad 2007). A publicação mostra avanços expressivos no mercado de trabalho, com mais empregos, salários maiores, formalização das vagas, bem como estampa o maior acesso dos brasileiros a bens duráveis e ao saneamento básico. Mas os indicadores ainda não livram o Brasil das evidências do trabalho infantil nem do rótulo de desigual.

"Considerando o tamanho da renda, o Brasil ainda é um dos países mais desiguais do mundo, apesar dos avanços da distribuição de renda. É importante que daqui para frente este ritmo de diminuição da concentração de renda seja o padrão", afirmou o presidente do IBGE, Eduardo Nunes. O Índice de Gini do trabalho, que mede a concentração de renda entre os trabalhadores, diminuiu de 0,540 em 2006 para 0,528 em 2007. Foi uma redução maior do que a soma dos quatro anos anteriores (2002 a 2006). O índice varia de 0 a 1 e quanto mais perto de 0 menor a concentração da renda. "Já que o bolo está crescendo, é hora de acelerar a distribuição da renda e a queda da pobreza", completou Nunes.

Distribuição do bolo

Para a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o bolo está sendo distribuído. Na pesquisa "Miséria e a Nova Classe Média na Década da Igualdade", que será divulgada hoje, o chefe do Centro de Estudos Sociais da FGV, Marcelo Cortes Neri, mostra que a pobreza recuou 5,6% em 2007 - e foi mais influenciada pela distribuição de renda do que pelo crescimento da economia. Pelas contas do especialista, 18% da população pode ser considerada pobre, segundo a linha de miséria estabelecida pela FGV, de R\$ 135. "A redução da miséria em 2007 está mais de duas vezes mais rápida que o requerido para atender as metas relacionadas à redução de pobreza estabelecidas nas Metas do Milênio da ONU (2,77% ao ano) e um pouco superior ao ritmo observado desde 1993 no Brasil", assinala o pesquisador.

Bolsa-Família

Em 2006, a pobreza recuou 15%, mas a queda refletiu a expressiva expansão do programa Bolsa-Família, que passou a beneficiar mais de 11 milhões de famílias, além do aumento do salário-mínimo. Já em 2007, o programa social do governo não avançou tanto, tampouco o salário mínimo. "Está havendo equalização da renda em velocidade histórica; e isso não foi por causa de programa social nem salário mínimo, que não tiveram expansão significativa", coloca Neri.

Por trás da forte desconcentração da renda estão as melhores oportunidades do mercado de trabalho. A fotografia do IBGE da ocupação brasileira foi uma das melhores notícias da Pnad. O número de empregos cresceu 1,6% e mais da metade da população trabalhava em 2007, ou 90,8 milhões de pessoas. Também diminuiu o contingente de desempregados, de 8,2 milhões para 8,1 milhões de pessoas (-1,8%). A taxa de desemprego recuou de 8,4% para 8,2%. A desigualdade entre os sexos se revela na taxa: 6,1% para homens e 10,8% entre mulheres. No ano passado, 35,3% dos trabalhadores brasileiros tinham carteira de trabalho assinada, totalizando 32,0 milhões de pessoas. Em 2005, esse percentual era de 33,1%, tendo aumentado para 33,8% em 2006.

(Sabrina Lorenzi, *Gazeta Mercantil*, Caderno A, p. 5)

Questão 3: Com base na leitura do texto acima, é CORRETO afirmar que:

- a) os índices sociais para o Brasil, em 2008, indicam que as políticas sociais e econômicas não têm atingido resultados relevantes.
- b) o desenvolvimento econômico do país é pouco eficiente no decréscimo na desigualdade social.
- c) o programa Bolsa-Família está em contínua expansão desde 2006, reduzindo o nível de pobreza da população.
- d) o mercado de trabalho no Brasil está mais produtivo, com uma maior oferta de empregos e melhores salários.
- e) apesar de todos os avanços sociais, não se pode afirmar que a renda está sendo melhor distribuída no país.

Leia novamente:

“...bem como **estampa** o maior acesso dos brasileiros a bens duráveis e ao saneamento básico.” (primeiro parágrafo)

Questão 4: A palavra acima destacada (**estampa**) pode ser substituída, sem perda substancial de sentido, por:

- a) soluciona.
- b) aplica.
- c) retrata.
- d) refuta.
- e) oculta.

Leia o texto abaixo para responder às **questões de 5 a 7**.

A novidade

A novidade veio dar à praia
Na qualidade rara de sereia
Metade o busto d'uma deusa Maia
Metade um grande rabo de baleia...

A novidade era o máximo
Do paradoxo estendido na areia
Alguns a desejar seus beijos de deusa
Outros a desejar seu rabo pra ceia...

Oh! Mundo tão desigual
Tudo é tão desigual
Oh! De um lado esse carnaval
De outro a fome total

E a novidade que seria um sonho
O milagre risonho da sereia
Virava um pesadelo tão medonho
Ali naquela praia, ali na areia...

A novidade era a guerra
Entre o feliz poeta e o esfomeado
Estraçalhando uma sereia bonita
Despedaçando o sonho pra cada lado...

Oh! Mundo tão desigual
Tudo é tão desigual
Oh! De um lado esse carnaval
De outro a fome total

João Barone, Herbert Viana e Gilberto Gil (1994)

Questão 5: É possível estabelecer um paralelo entre a figura da sereia e um aspecto da sociedade brasileira. Que aspecto seria esse?

- a) Miséria.
- b) Violência.
- c) Contradição.
- d) Alegria.
- e) Fome.

Questão 6: Qual dos fragmentos abaixo melhor representa o tema da desigualdade social apresentado na canção?

- a) "Metade o busto d'uma deusa Maia / Metade um grande rabo de baleia...".
- b) "Alguns a desejar seus beijos de deusa / Outros a desejar seu rabo pra ceia...".
- c) "Estraçalhando uma sereia bonita / Despedaçando o sonho pra cada lado....".
- d) "O milagre risonho da sereia / Virava um pesadelo tão medonho".
- e) "A novidade era o máximo / Do paradoxo estendido na areia".

Questão 7: No quarto trecho da canção, diz-se que a novidade, que deveria ser um sonho, vira um pesadelo medonho. Pode-se dizer que isso ocorre em virtude:

- a) do desejo do esfomeado.
- b) do absurdo da imagem da sereia.
- c) da guerra do feliz poeta.
- d) da desordem do carnaval.
- e) do acontecimento de um milagre.

Questão 8: Leia o fragmento abaixo, retirado do texto II.

Muitos peritos nas questões da fome acreditam que, fundamentalmente, a melhor maneira de reduzir a fome é através da educação. As pessoas instruídas têm uma maior capacidade para sair deste ciclo de pobreza que provoca a fome..[UNICEF]

Qual das escolas literárias abaixo melhor dialoga com a tese apresentada no fragmento acima, na medida em que busca aproximar a criação literária da cultura popular?

- a) Realismo.
- b) Modernismo.
- c) Parnasianismo.
- d) Barroco.
- e) Arcadismo.

Redação

Leia novamente a parte destacada, abaixo, do Texto I:

“Muitos peritos nas questões da fome acreditam que, fundamentalmente, a melhor maneira de reduzir a fome é através da educação. As pessoas instruídas têm uma maior capacidade para sair deste ciclo de pobreza que provoca a fome. [UNICEF]”

Discuta, com base na leitura da parte destacada acima e na leitura dos Textos I e II da prova, **a possível relação entre políticas educacionais e redução da pobreza**.

Siga as instruções abaixo:

- (a) dê um título para seu texto;
- (b) apresente sua tese de maneira clara;
- (c) dê suporte à tese que você está defendendo com argumentos claros e relevantes .
- (d) apresente uma conclusão para a sua argumentação.

